

DIFERENTES PROFUNDIDADES DE SEMEADURA NA EMERGÊNCIA DE SEMENTES DO QUIABEIRO.

Santos, J.A. dos ¹; Martelli, C.L.²; Miranda, J.E.²; Souza, A.C.R de ³; Carvalho, J.O.M.⁴; Lima, L.M.L³ - ¹Secretaria de Estado de Agricultura, Produção e Desenvolvimento Econômico e Social de Rondônia – Porto Velho/RO; ² Acadêmicos de Agronomia - ILES /ULBRA, Ji-Paraná/RO; ³Professora da Faculdade de São Lucas, Porto Velho/RO; ⁴Pesquisador EMBRAPA Rondônia, Porto Velho/RO – email: orestes@cpafro.embrapa.br

A profundidade de semeadura varia na razão direta de suas dimensões. Para muitos pesquisadores, uma cobertura mais leve pode não reter a umidade suficiente para a germinação e fazer com que a radícula empurre a semente para a superfície ao invés de penetrar no solo. A capacidade de germinação de um lote de sementes é representada pela proporção de sementes que podem produzir plântulas normais em condições favoráveis. Porém, as condições em que as sementes encontram-se no solo para germinar nem sempre são ótimas. O trabalho teve como objetivo avaliar as seguintes profundidades : T1- 0,5 cm, T2 – 1,0 cm, T3- 1,5 cm, e T4-2,0 cm de profundidade de semeadura na emergência de sementes do quiabeiro (*Hibiscus esculentus* L.) cv Santa Cruz-47. O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação, do Instituto Luterano de Ensino Superior- ILES /ULBRA, Ji-Paraná-RO, no período de 13/08/20001 a 04/09/2001. As sementes que emitiram o caule com os dois cotilédones na superfície do substrato foram consideradas como emergidas. Os dados foram transformados em Ac. sem Foram obtidos a porcentagem de germinação e o Índice de Velocidade de Germinação (IVG = $G_1/N_1 + G_2/N_2...= G_n/N_n$). Concluiu-se que as profundidades de semeadura utilizadas não interferiram na germinação nem no índice de velocidade de germinação.